

Redução de 164 mil empregos no ESP em dezembro

No acumulado de 2023 foram gerados 391 mil postos de trabalho

Em dezembro de 2023, o emprego formal diminuiu 1,2% no Estado de São Paulo e 1,0% no Brasil, em relação ao mês anterior. A redução de 164 mil postos de trabalho decorreu de 481 mil admissões e 645 mil desligamentos. Com esse resultado, segundo o Caged, o estoque de empregos formais no Estado alcançou 13,5 milhões.

O emprego retraiu-se na agricultura (-4,6%), na construção (-1,8%), na indústria (-1,4%) e nos serviços (-1,3%) – com destaque para educação (-28 mil) e atividades administrativas e serviços complementares (-23 mil). No comércio, o nível de emprego ficou praticamente estável (-0,2%).

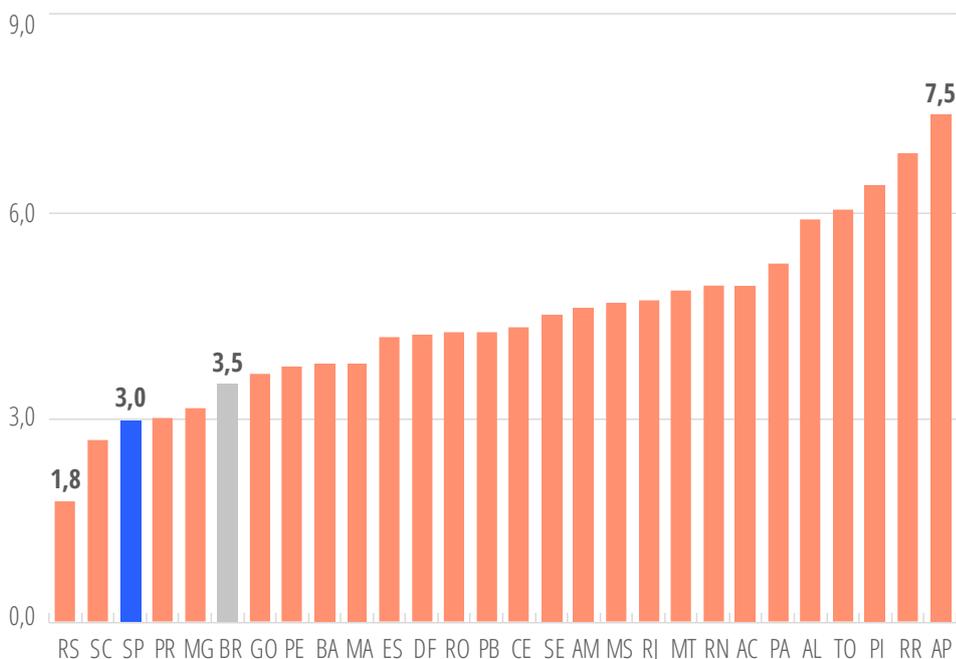
No acumulado de 12 meses, o Estado de São Paulo registrou 391 mil novos empregos – resultado de 7,2 milhões de admissões e 6,8 milhões de desligamentos – com crescimento de 3,0%, pouco inferior ao verificado para o Brasil (3,5%). Esse saldo representa 26% dos empregos criados no país (1,5 milhão).

Nesse mesmo período, todos os setores de atividade mostraram resultados positivos na geração de empregos: serviços (237 mil), comércio (66 mil), construção (50 mil), indústria (34 mil) e agricultura (4 mil).

Os desempenhos mais expressivos, em 12 meses, ocorreram na capital (132 mil), nos demais municípios da RMSP (67 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (60 mil), Sorocaba (19 mil) e São José dos Campos (18 mil), que responderam por 76% dos empregos gerados no Estado de SP.

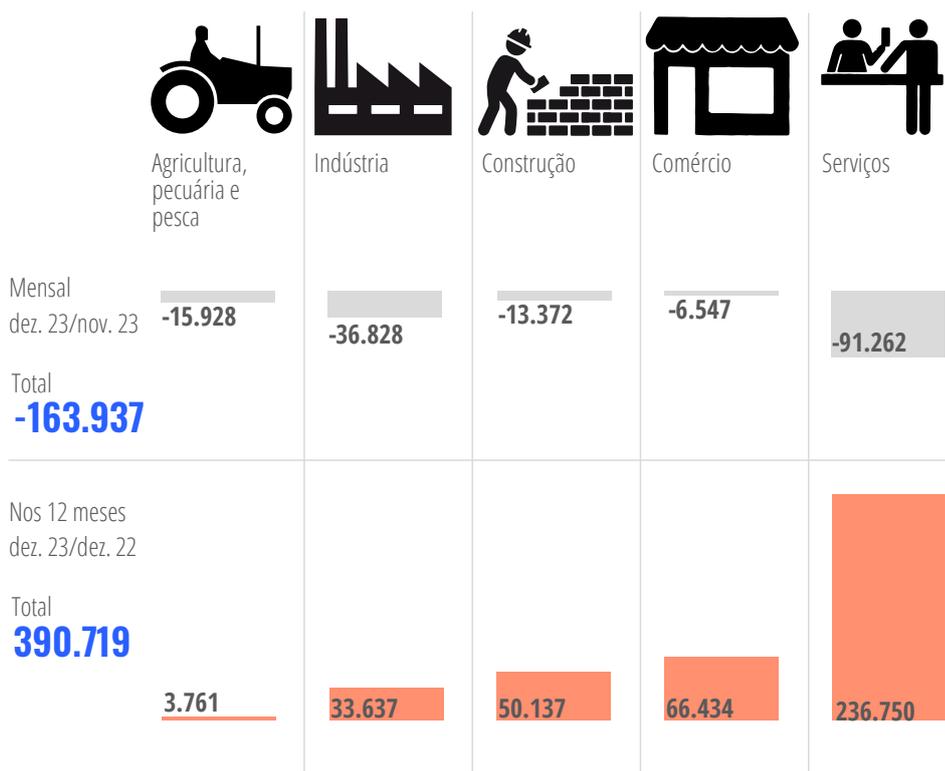
Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, jan.-dez.2023, em %



Varição absoluta do emprego formal

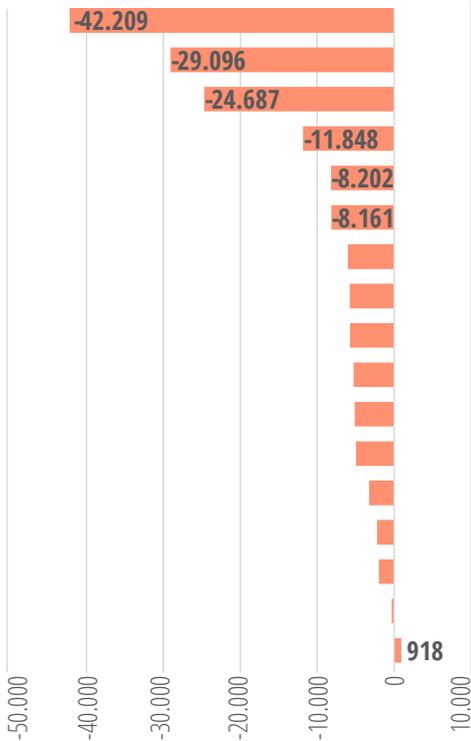
Estado de São Paulo, dez.2022-dez.2023, em números absolutos



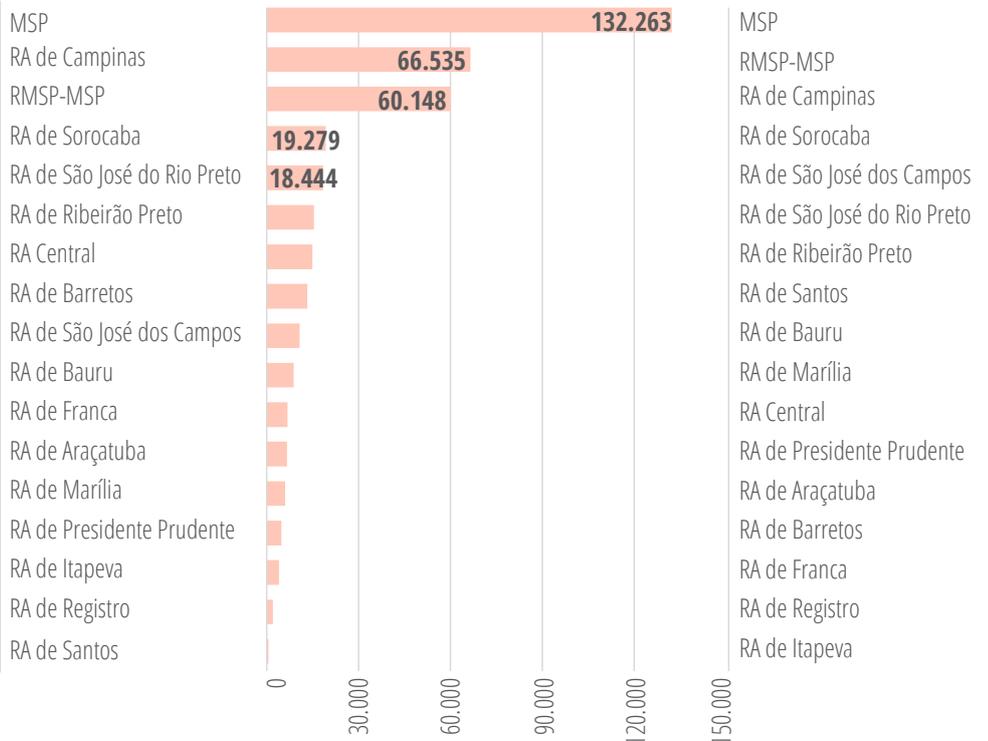
Saldo de empregos

Regiões administrativas, município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), dez.2022-dez.2023, em números absolutos

Mensal (dez.23-nov.23)



Nos 12 meses (dez.23-dez.22)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade. Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged, divulgados em 30 de janeiro de 2024. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2023. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.